



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.
C.N.P.J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.
Site: www.apaebariri.org.br Facebook: APAE BARIRI

PLANO DE TRABALHO 2020

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA CONVENENTE: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bariri
CNPJ: 46.181.244/0001-19
PRESIDENTE: José Geraldo Catharin
COORDENADORA: Viviane F. R. Aranha
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: Adriana Inês Granai
EMAIL: silviagandara@terra.com.br , vivianiaranha33@gmail.com
TELEFONE: 14 3662 1949

2- HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bariri foi fundada em 21/08/1973. Começou com o trabalho dos pais de pessoas com deficiência, por voluntários da comunidade e do Rotary Club, iniciando assim suas atividades em prédio cedido pela Prefeitura Municipal. Atende os municípios de Bariri, Boracéia e Itaju, das zonas urbanas e rurais. É uma entidade com preponderância no serviço assistencial, que presta serviços também na área de Educação Especial e Saúde, que segundo a Lei da Filantropia nº 12.101 de 30/11/2009 e Decreto Federal nº 7.237 de 21/07/2010, aponta com solução a identificação da Área de preponderância, no caso a Assistência Social citando as Resoluções CNAS 27/2011 e 34/2011, sendo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS responsável pela sua certificação de Entidade Assistencial e seu monitoramento através do Conselho Municipal de Assistência Social. Desta forma, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais, Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009, a APAE de Bariri está devidamente qualificada. Depois a instituição passou a construir e ocupar prédio próprio através de campanhas e promoções. Recebeu autorização a partir de 22/10/1981, por meio de publicação no Diário Oficial da União a Portaria DRE/Bauru de 22/10/81, para funcionar como Estabelecimento de Ensino.

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e normativas do SUAS.

Estrutura/ Metodologia: Ao ser incluído, o usuário participará de oficinas de convívio e fortalecimento de vínculos, organização da vida cotidiana (autogestão e autodefensoria-empoderamento civil, cuidados pessoais; acesso a documentação pessoal); mobilização para o



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.

C.N.P.J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.

Site: www.apaebariri.org.br Facebook: APAE BARIRI

exercício da cidadania; desenvolvimento das potencialidades, ampliação do universo informacional e cultural; vivenciar recursos da comunidade/família/recursos; vivência de estratégias e adaptações que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social. Sendo assim, a organização das oficinas, para o atendimento diário, está estruturada para iniciar da seguinte forma: oficina de empoderamento pessoal e civil, oficina de autoestima e beleza, oficina de música, oficina Bem Estar (dança e atividade física), oficina de recreação e lazer, oficina de artesanato. As oficinas mudam de temas a partir de pesquisas e feedbacks dos instrumentos de avaliação de satisfação, respondidas pelos usuários e respectivas famílias e/ou necessidades que podem surgir. Serão oferecidas refeições diárias e o transporte adaptado.

Com as famílias e comunidade (em casos específicos) acontece atendimento e apoio a qualquer momento e sempre que necessário, por meio de visitas, buscas ativas, atendimento individual, entre outros. Também, acontecem Grupos com familiares e responsáveis com a equipe técnica do SEPED (Serviço de Proteção Especial da Pessoa com Deficiência): assistente social, psicóloga e coordenadora, que desenvolvem encontros, palestras, debates, dinâmicas. As atividades grupais têm como objetivo vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidade na tarefa de cuidar; ser informado sobre serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, direitos e deveres, valorização da família, sobrecarga e estresse familiar, sexualidade, autonomia, benefícios, entre outros.

A equipe técnica realiza ações de acolhida, escuta, triagem social, busca ativa, visita domiciliar, acesso para benefícios sociais, media relações sociais dos envolvidos, conhece e interpreta as necessidades sociais das famílias, atendimento individual e coletivo às famílias; realiza encaminhamentos visando à defesa e garantia de direitos, bem como a qualidade de vida dos usuários, em articulação com os mais variados sistemas da rede; realiza atividades de orientação; apoio em sua função protetiva e suporte para as famílias dos usuários; estabelece parceria e articulação com órgãos municipais, intermunicipais, estaduais, federais, e outros; mobiliza para o exercício da cidadania e fortalecimento do convívio e de redes de apoio; elabora relatórios e atualiza prontuários.

Todas as ações específicas do serviço são registradas conforme seguem: livro de ata (onde são registradas as ações específicas da assistência social); livro de ata de reuniões (são registradas todas as participações em reuniões externas, internas, capacitações, reuniões de equipe, etc); relatórios técnicos da assistente social, planejamento anual da área da assistência social, da defesa e garantia de direitos; da gestão dos autodefensores.

Atores envolvidos no serviço: educadoras sociais, facilitadores de oficina, coordenadora do projeto (com graduação em Terapia Ocupacional), técnica responsável (assistente social), psicóloga; bem como equipe de apoio (motorista, faxineira, monitor, cozinheira, secretaria, administrativo, entre outros).



Periodicidade: O Programa Social desenvolve oficinas e encontros de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, de janeiro a dezembro, podendo, entretanto, organizar -se também por núcleos que atendam, em determinados dias e horários da semana, para o desenvolvimento das oficinas escolhidas pelos usuários. Os eventos como Grupo com as famílias, palestras, reuniões ocorrem uma vez ao mês, no mínimo. A participação nas ações pelo usuário, deve ser constante quando de acordo com sua preferência previamente inscrita e livre, quando assim preferir. Quanto à participação da família ou representante familiar poderá ser feita livremente, com quantos membros pertencerem à mesma família. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial do usuário e sua família. As demais ações tipificadas ocorrem sempre que necessário, e quando possível com horário definido.

Desligamento: ocorre por abandono, desistência da família, ou quando o indivíduo tenha alcançado os objetivos descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Avaliação: A avaliação acontecerá:

de forma contínua e diária: com o objetivo da ação-reflexão-ação da equipe responsável, que buscará sempre o aprimoramento do trabalho desenvolvido, o alcance dos objetivos de cada oficina e/ou ação e o nível de participação dos usuários;

de forma formativa: ao final de cada mês com a equipe, por meio de instrumentos e feedback dos usuários, com vistas a revisão e ou fortalecimento das oficinas;

de forma somativa: ao final de cada trimestre, com avaliação da equipe junto à coordenação e diretoria pedagógica, com vistas aos resultados alcançados, mediante instrumento escrito, entrevista com os educadores sociais e facilitadores e resultado dos questionários de satisfação dos usuários e famílias.

Monitoramento: No Programa Social serão utilizadas as avaliações e observações diárias registradas em prontuário, semanário e planejamento, controle de frequência, planejamento anual, relatório mensal/portfólio. A equipe técnica utiliza de registro em livro de ata do serviço, descrevendo a ação realizada, relatório técnico arquivado em prontuário, prestação de contas, prontuário, listas de presença para os atendimentos coletivos, pesquisa de satisfação, entre outros, onde a coordenadora tem controle dos mesmos.

Descrição das oficinas do Programa Social: O objetivo geral de todas as oficinas é a inclusão, diminuição de todas as barreiras, qualidade de vida. Toda a oficina dispõe de adaptação e acessibilidade e realiza as atividades de acordo com a idade e o grau da deficiência. Há a participação ativa da equipe técnica. As oficinas que estão planejadas são:

Oficina de Bem Estar e Qualidade de Vida: Possui como objetivos: desenvolver habilidades corporais, mentais, de expressão corporal, fortalecimento muscular, de respiração, estimulação cardiovascular; e, participar de atividades que promovam alegria, bem estar,



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.

C.N.P.J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.

Site: www.apaebariri.org.br Facebook: APAE BARIRI

capacidade de convivência social e auxiliem nas atividades do cotidiano. Sua metodologia utilizada será: Com a mediação do facilitador, os usuários participarão de atividades diversificadas como ginástica, dança, campeonatos, treinos físicos de condicionamento/alongamento, diversos jogos esportivos, atividades motoras. Tais atividades terão sido previamente planejadas, com objetivos claros e explicitados aos usuários, sendo que cada um desenvolverá de acordo com suas potencialidades aos desafios propostos. O local também será diverso: quadra, pátio, sala de expressão corporal ou ambiente externo como praças municipais, academia ao ar livre entre outros. Dentre as atividades destacam-se ainda a dança, além de dinâmicas com vistas a elevar a autoestima e autoconfiança.

Oficina de Musicalização: Trabalha jogos musicais (construção e execução); lazer; aprendem as músicas (instrumentos e melodia) de forma técnica; contato com a cultura e informacional (história, grandes autores, e principais músicas); técnica (aquecimento vocal, vocalize, etc); outros objetivos como a convivência social, redução do nível de ansiedade, estimulação da comunicação, autoestima e expressão; desenvolve apresentações musicais na comunidade, aprendem a tocar instrumentos como o violão; o treino da banda marcial, ocorre sazonalmente; trabalha as emoções e auto-regulação. Desenvolve os ensaios e a organização da Banda Harmonia Show, composta pelos usuários. Ocorre no espaço cultural, em outros locais internos e externos.

Oficina de Recreação e Lazer: As atividades ocorrem de acordo com a idade. Ocorrem brincadeiras, jogos atuais, *wifit*, dinâmicas de convivência, atividades intergeracionais com grupos da instituição ou de fora dela, como gincanas, campeonatos. Nas oficinas, também ocorrem atividades de construção dos jogos e outros objetos utilizados. Utilizam da quadra esportiva, núcleo socioassistencial, outros espaços da instituição, espaços externos.

Oficina de Arte e Trabalhos Manuais: ocorre a orientação para construção dos objetos e execução; participação e comemoração dos resultados (como venda do produto); participações em eventos sobre o tema, eles escolhem o que vai ser trabalhado, pois é treino de independência e autogestão que eles participem das escolhas que querem realizar. Utilizam-se do núcleo e de espaços abertos, quando usam materiais como argila, madeira e outros parecidos. Às vezes ocorre parceria com alguma instituição ou profissional, como com o SENAR.

Oficina de Empoderamento Pessoal e Civil: são ações voltadas para a autogestão e auto defensoria (reconhecer seus direitos e deveres; como cuidar de si mesmo e dos ambientes que vive; vivência em utilizar espaços públicos e privados, como bancos, lojas (como fazer compras), mercados, farmácias da prefeitura e particular, clubes públicos, e todos os espaços naturais da vida), ou seja, as atividades de vida diária e prática. São inúmeras atividades para o desenvolvimento ou aprimoramento da autonomia/independência.

Oficina de Jardinagem e Horta Sensorial: Ações voltadas para relações interpessoais, trabalho em equipe, cooperação e desenvolvimento de habilidades gerais com vistas à autonomia e independência no cotidiano. Os usuários monitorados vivenciarão como preparar a terra, semeadura, cultivo e colheita dos produtos. Através do jardim sensorial

4



buscar-se-á trabalhar a percepção, a qual é responsável por informar os detalhes de todas as aquisições e áreas sensoriais recebidas, podendo assim proporcionar ao usuário utilizar todos os sentidos, integrá-los e conseqüentemente armazenar essa informação com mais qualidade. Os alimentos serão consumidos pelos próprios usuários da APAE. Esta oficina passará por adaptação e aquisição de insumos para seu funcionamento.

Melhorias da unidade: Realizar ações de manutenção, com a aquisição de materiais e contratação de serviços de terceiros para pequena reforma, destinada a melhorias na instalação da cozinha e refeitório onde são alimentados os assistidos pela parceria, sem ter em vista caráter de ampliação. Meta proposta com esteio no inciso IV, §1º, do art. 8º, da Resolução SEADS nº 15, de 2006 (com redação dada pela Resolução SEADS 26, de 2006).

4- JUSTIFICATIVA

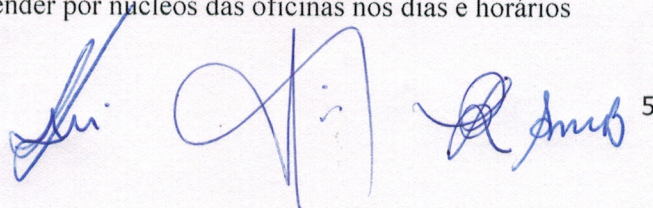
Há uma demanda que necessita desse serviço especializado, no município, caracterizada como pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas, por situações como a exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família e comunidade, falta de cuidado adequado, alto grau de estresse da família, desvalorização da potencialidade, famílias que precisam trabalhar e a pessoa com deficiência possui uma dependência nos cuidados, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Os benefícios são a diminuição ou extinção das situações sociais de risco: maus tratos, exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas na família e comunidade, falta de cuidado adequado, alto grau de estresse da família, desvalorização da potencialidade, dentre outras. E, aumento da qualidade de vida, como alimentação adequada, higiene pessoal, cuidados com a saúde, aumento das habilidades ligadas à autogestão e autodefensoria, que quando estimuladas resultam numa vida mais independente, com menos sobrecarga familiar, e que possibilita culminar numa inclusão social mais sólida. Também, passam a ter seus direitos esclarecidos e quando é o caso, por meio do Serviço Social, conseguem acessar os benefícios sociais.

A instituição tem mais de 45 anos de experiência na área, oferece capacitações multidisciplinares, promovidas pela APAE, pela Federação, pela rede, e outros órgãos. Conta com equipe multidisciplinar, portanto, os serviços de habilitação e reabilitação social do usuário são desenvolvidos de forma global.

5 - PÚBLICO ATENDIDO E META

O serviço deverá atender pessoas, com deficiências, idosas seus cuidadores e familiares. A meta é atender 60 usuários, do sexo feminino e masculino, no período das 8h às 12h e das 13h às 17h, de janeiro a dezembro, e/ou atender por núcleos das oficinas nos dias e horários

 5



programados na semana, atividades que escolherem participar.

6 - OBJETIVOS

6.1 Geral

Promover aumento da inclusão social e da qualidade de vida da pessoa com deficiência, idosa e sua família, por meio de ações de convivência, habilitação e reabilitação social, apoio às famílias, bem como fomentar ações de acesso, defesa e garantia de direitos.

6.2 Específicos

- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações que contribuem para a intensificação da dependência;
- Promover ações que auxiliem na aquisição da autonomia (empoderamento pessoal e civil), independência e a melhoria da qualidade de vida, ações culturais e de convivência e lazer que possam resultar na inclusão convivência social;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover o acesso a benefícios sociais, programas de transferência de renda e outros serviços sócioassistenciais, das demais políticas setoriais e do sistema de garantia de direitos;
- Desenvolver ações de apoio às famílias na tarefa do cuidar e outras necessidades que forem necessárias;
- Realizar articulações com a rede municipal e outras necessárias.

7 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	METAS	INDICADORES QUALITATIVOS OU QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações que contribuem para a intensificação da dependência;	Superação de situações de dependência.	Atender todos os usuários matriculados e ofertar oficinas que trabalhem a independência	Grau de participação, interesse e envolvimento dos participantes;	Progressão dos resultados através de fichas de evolução individuais, onde são descritos os avanços e dificuldades.
Promover ações que auxiliem na aquisição da autonomia (empoderamento pessoal e civil), independência e a melhoria da qualidade	Aquisição da autonomia e melhora na qualidade de vida.	Participações dos usuários em atividades voltadas para melhoria da qualidade de vida, inclusão e	Índice de empoderamento dos usuários e famílias ao colaborar nas decisões utilizando-se de	Progressão dos resultados através de fichas de evolução individuais, onde são descritos os avanços e dificuldades.

6



de vida, que possam resultar na inclusão convivência social;		convivência social como o Programa de Autodefensoria e gestão	suas vontades e aspirações;	
Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	Assegurar o direito a convivência familiar e comunitária.	Fortalecer a vínculos familiares e	Redução e prevenção de situação de isolamento social e estresse do usuário e sua família; Redução dos agravos decorrentes de situação violadora de direitos;	Maior participação da família na vida do usuário
Promover o acesso a benefícios sociais, programas de transferência de renda e outros serviços sócioassistenciais, das demais políticas setoriais e do sistema de garantia de direitos;	Acesso a benefícios e programas de transferência de renda.	Inclusão dos beneficiários no Cadastro Único	Melhoria da qualidade de vida;	Contato direto com órgão responsável pelo Cadastro Único.
Desenvolver ações de apoio às famílias na tarefa do cuidar e outras necessidades que forem necessárias;	Acompanhamento familiar	Visitas domiciliares, grupos de orientação e atendimentos familiares.	Diminuição da sobrecarga dos cuidadores/família;	Relatório de evolução familiar
Realizar articulações com a rede municipal e outras necessárias;	Garantia de Direitos	Contatos telefônicos e reuniões quando necessário	Aumento dos acessos aos direitos, para os usuários e suas famílias;	Referencia/ contra referência

8- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES/MÓDULOS

Período/ Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ações da equipe técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

[Handwritten signatures in blue ink]



Programa social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalho com as famílias e atendimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9 RECURSOS

9.1 Materiais

São utilizados: transporte, materiais socioeducativos, lúdicos, culturais e esportivos, artesanato, papelaria, entre outros.

9.2 Humanos

Fazem parte do serviço: 03 facilitadores de oficina, coordenadora, psicóloga, 02 assistentes sociais. A verba desse Termo de Colaboração será destinada para a equipe técnica. Todos são contratados pela CLT.

QTD	CARGO/FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	Carga horária Semanal
01	Assistente Social	Ensino Superior	20h
01	Coordenadora	Ensino Superior	20h
01	Psicóloga	Ensino Superior	30h
03	Facilitador de Oficina	Ensino Superior e/ou Médio	28 h

10. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

R\$ 38.093,76 egresso FNAS

R\$ 25.000,00 remanescente 2019.

Total 63.093,76

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Conveniente
Cod.	Especificação			
1.0	Pessoal e encargos	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 0,00



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.
C.N.P. J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.
Site: www.apaebairiri.org.br Facebook: APAE BARIRI

1.1	Psicóloga	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00
1.2	Assistente Social	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00
1.3	Coordenadora de Projetos Sociais	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00
1.4	03 Facilitador de Oficina	R\$ 19.000,00	R\$ 19.000,00	R\$ 0,00
2.0	Gêneros alimentícios/materiais descartáveis para alimentos	R\$ 2.093,76	R\$ 2.093,76	R\$ 0,00
3.0	Materiais interativos	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00
4.0	Despesas com aquisição de materiais de consumo e contratação de serviços de terceiros para pequena reforma na cozinha e refeitório	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00
5.0	Diversos materiais de jardinagem	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
Total		R\$ 63.093,76	R\$ 63.093,76	R\$ 0,00

11 .CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

I – Órgão Concedente

1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
21.093,76	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00

12. Cronograma de execução

04. Cronograma de Execução					
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração
			Unidade	Quantidade	
Inclusão de	Acolhida,	- atendimento pela	Usuário/	1	12 meses



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.
C.N.P.J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.

Site: www.apaebariri.org.br Facebook: APAE BARIRI

usuário	triagem e levantamento da documentação	secretaria para orientação do protocolo de matrícula -verificação se há encaminhamento de referência no município - acolhida - triagem social e verificação da documentação necessária e público alvo (laudo médico e outros documentos) - atendimento do coordenador para preenchimento de documentação e orientação sobre o serviço e suas regras. - Aprovação da APAE para receber o usuário mediante protocolo completamente realizado até chegar ao teto de vagas disponíveis. - aceitação dos pais ou responsáveis mediante as regras estabelecidas	família/ cuidador		
Início da execução do serviço	Anamneses , inserção do usuário ao serviço	- realização de anamnese pela psicóloga para fazer um levantamento das necessidades dos usuários e expectativas da família. - realização de reunião onde quem realizou a anamnese passa o caso para a equipe para criar um plano de acompanhamento familiar e apoios nas oficinas - reunião para estudo do caso e análise para qual núcleo será encaminhado de acordo com as suas necessidades, deficiência e comorbidades. - apoio familiar da equipe psicossocial (assistente social e psicóloga) - visita domiciliar pela equipe técnica para iniciar acompanhamento familiar - realização de todos os registros necessários	Usuário e família/cuidador	1	12 meses



Realização das oficinas	Execução de atividades conforme descrito na Metodologia de Execução das Metas	<ul style="list-style-type: none">- planejamento das ações conforme as necessidades do usuário e da família levantadas por eles mesmos.- organização dos usuários segundo os requisitos de necessidades, habilidades, deficiências/ comorbidades/ comportamento social- equipe de apoio para execução das oficinas- organização de materiais- execução das oficinas- registro de avaliação diário- registro de lista de presença	usuários	100%	12 meses
Atendimento à família/responsáveis	Atendimento familiar pela equipe técnica	<ul style="list-style-type: none">- visita domiciliar para conhecimento do núcleo familiar, suas necessidades e desenvolvimento de vínculo.- atendimento individual para construção do PAF (Plano de Atendimento Familiar) e intervenções caso necessário- desenvolvimento de grupos organizados conforme a necessidade para apoio e troca de experiência e fortalecimento de vínculos.- apoios a usuários e suas famílias pela equipe técnica para mediação de conflitos e orientações, em caráter de urgência e curto prazo.- reuniões com a rede socioassistencial- encaminhamentos diversos e contrarreferência	Individual e coletivo	100%	12 meses
Avaliação do usuário	Mensurar a evolução da habilitação e reabilitação social	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação mensal da evolução dos usuários- Registro diário de execução de atividades e aquisições- observação diária, contínua e permanente através de monitoramento dos núcleos.	Usuário	100%	12 meses



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.
C.N.P.J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.

Site: www.apaebariri.org.br Facebook: APAE BARIRI

Avaliação do serviço	Mensurar a satisfação e alcance dos resultados	-realização de pesquisa de satisfação com os usuários em todas as áreas do serviço - realização de pesquisa de satisfação com as famílias em todas as áreas do serviço	Usuários e família	80%	<p>Avaliação A avaliação terá naturezas: contínua e diária, com o objetivo da ação-reflexão-ação da equipe responsável, que buscará sempre o aprimoramento do trabalho desenvolvido, o alcance dos objetivos de cada oficina e/ou ação e o nível de participação dos usuários</p> <p>formativa: ao final de cada mês com a equipe, por meio de instrumentos e feedback dos usuários, com vistas a revisão e ou fortalecimento das oficinas;</p> <p>somativa: ao final de cada trimestre, com avaliação da equipe junto à coordenação e diretoria pedagógica, com vistas aos resultados alcançados, mediante instrumento escrito, entrevista com os educadores sociais e facilitadores e resultado dos questionários de satisfação dos usuários e famílias.</p>
----------------------	--	---	--------------------	-----	--

[Handwritten signatures] 12



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARIRI
Endereço: Avenida: Sérgio Forcin, 138. Bairro: Jardim Santa Rosa. CEP 17250-000. Bariri-SP.
C.N.P.J: 46.181.244/0001-19. Fone: 14 3662-1949.

Site: www.apaebariri.org.br Facebook: APAE BARIRI

Desligamento	Realizar o desligamento conforme necessidade	- por atingir a habilitação/reabilitação social. - por excesso de falta sem justificativa mesmo com intervenção da assistente social. - por atingir a idade máxima do público alvo. - por opção da família ou do usuário.	Usuário	Em média 3	12 meses
Melhorias na cozinha e Refeitório	Única	Conclusão de melhorias, através de pequenas manutenções da estrutura física, dos espaços da cozinha e do refeitório.	Estágio da manutenção	100%	12 meses

Bariri, 10 de junho de 2020.

Viviane F. R. Aranha
Coordenadora do Serviço

José Geraldo Catharin
Presidente da OSC

Silvia de Barros Gandara
Diretora da OSC

Adriana Inês Granai
Assistente Social